

DETALHE

O prato do dia é a entrevista que o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos deu a uma revista, contando sua participação (?) nos acontecimentos que levaram à queda do governo Vargas.

O documento é longo, confuso, às vezes violento e frequentemente leviano. Ele diz, por exemplo, que "a Aeronáutica não tinha autoridade moral para fazer exposição de escândalos, porque devia, em primeiro lugar, limpar a própria casa". Mas não nos explica por que motivo levou tantos anos dentro de uma corporação tão desmoralizada e só se reformou a 11 do corrente.

O brigadeiro Epaminondas faz uma exposição minuciosa de suas atividades, desde o dia 5 ao dia 24 de agosto. É natural, entretanto, que ele tenha omitido algum detalhe. Acontece que, por acaso, eu me lembro de um, bastante interessante. E vou lembrá-lo ao brigadeiro.

No dia 23 de agosto (dia da histórica reunião no Clube da Aeronáutica), em um momento de grande nervosismo, houve um brigadeiro que propôs ao presidente Getúlio Vargas a assinatura de dois decretos. Um desses decretos era mandando incluir na Ordem do Mérito um determinado brigadeiro. O outro era promovendo um brigadeiro.

Nome do brigadeiro que pediu ao presidente da República a assinatura dos decretos: Epaminondas Gomes dos Santos.

Nome do brigadeiro que deveria ser incluído na Ordem do Mérito: Epaminondas Gomes dos Santos.

Nome do brigadeiro que deveria ser promovido: Epaminondas Gomes dos Santos.

O presidente Vargas não comentou o pedido; apenas incumbiu uma pessoa de seu gabinete de cuidar do assunto. Essa pessoa, irritada com aqueles pedidos do ministro naquele momento, rasgou os dois decretos e não disse nada. Mas o brigadeiro Epaminondas procurou-a para saber se ela providenciara a respeito. A pessoa respondeu que aquele não era o momento de cuidar dessas coisas. O brigadeiro Epaminondas, zangado, perguntou então:

— O senhor quer ser o ministro da Aeronáutica?

E ouviu a seguinte resposta:
— Não. Eu quero que o senhor seja um ministro da Aeronáutica.

Mas o fato é que o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos não chegou a ser ministro da Aeronáutica um só minuto.

22/9/54

R. B.